



FRUGIVORIA POR AVES EM *PHORADENDRON AFFINE* (VISCACEAE) NOS MUNICÍPIOS DE PUXINANÃ ECAMPINA GRANDE, PARAÍBA.

Lailson da Silva Alves

Gabriella Vasconcellos; Bruno Halluan Soares de Oliveira; Romilda Narciza M. de Queiroz; Humberto Silva

Dpto. de Biologia, UEPB, R. Juvêncio Arruda, SN - Bodocongo, CEP 58109 - 790, Campina Grande/PB;
E - mail: lailsonbiologo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Muitas plantas produzem frutos com polpas que recobrem as sementes e, por serem ricas em nutrientes e/ou energia, são ativamente consumidas por vertebrados frugívoros (STILES, 2000). Ao se alimentarem desses frutos, esses animais acabam consumindo ativa ou passivamente as suas sementes (Stiles, 2000). Para muitas espécies de plantas, o processo de ingestão das sementes, faz com que elas passem pelo trato digestório dos animais frugívoros, a qual é essencial para a quebra da dormência das sementes devido à remoção da polpa e/ou o tratamento químico das mesma por ácidos gástricos, consequentemente facilitando a sua embebição (TRAESET, 1998). No entanto, a principal vantagem que as plantas recebem ao terem suas sementes ingeridas pelos frugívoros está associada à mobilidade desses animais (STILES, 2000). Após se alimentarem dos frutos de uma planta, o animal frugívoro pode se deslocar grandes distâncias em busca, por exemplo, de outras fontes de alimento. Assim, quando finalizada a digestão, as sementes ingeridas têm maior probabilidade de serem defecadas ou regurgitadas longe da planta - mãe, local em que é provável que existam poucas sementes da mesma espécie e, consequentemente, menores taxas de predação, competição por recursos, herbivoria das plântulas e menor risco de ataque por patógenos (STILES, 2000). Desta maneira, a investigação das aves potencialmente dispersoras e sua participação na remoção de diásporos de uma determinada planta são os primeiros passos para se compreender os processos envolvidos na dinâmica populacional de uma

espécie (CÔRTEZ, 2006). Sendo os mesmos, um agente dispersor muito importante, pois além de poderem carregar uma grande quantidade de semente ainda podem atingir grandes distâncias, sendo isso muito importante para a variabilidade genética e diversidade ecológica.

OBJETIVOS

Sabendo - se que as aves apresentam grande importância no processo de dispersão de sementes e na manutenção do equilíbrio ambiental, esse trabalho tem como objetivo verificar as aves dispersoras de sementes de erva - de - passarinho (*Phoradendron affine*) nos municípios de Puxinanã e Campina Grande, na Paraíba.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado nos municípios de Puxinanã (7° 10' 16" S, 35° 55' 58" W) e Campina Grande (7° 11' 14" S, 35° 52' 52" W), situados no agreste paraibano, em uma área de transição entre o clima tropical úmido e o clima semi - árido. As áreas de estudo são antropizadas e caracterizadas pela presença de manchas de vegetação arbórea - esparsa ou cobertura vegetal arbustiva - arbórea típica de Caatinga. ¶ class="Text" style="text-align: justify;»Foram realizadas dez coletas, onde foram verificadas as aves que consomem os frutos da *Phoradendron affine*, sendo estes dados inicialmente adquiridos com o método visual utilizando binóculos e através de fotografias para sua identificação. As sessões de observações, se constituíam

de períodos de duas horas por visita, sendo esse período variável durante o dia (das 8:00 as 17:00), para abranger diferentes horários.

RESULTADOS

Foram realizadas cinco coletas para cada área amostrada, as quais tiveram duração de 2 horas, totalizando 20 horas de observação em campo. Foram registradas cinco espécies de aves pertencentes a quatro famílias que se alimentaram de frutos de *Phoradendron affine* (Pohl ex DC.) Engler & Krauser, pertencente a família Viscaceae, esta hospeda sobre *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth em ambas as localidades em questão. A família com mais representantes foi Thraupidae com duas espécies (*Tangara cayana* e *Tangara sayaca*) seguidas por Emberizidae com uma espécie (*Sporophila Albogularis*), Fringillidae com uma espécie (*Euphonia chlorotica*) e Tyranninae também com uma espécie (*Pitangus sulphuratus*). Todas as espécies de aves foram registradas nas duas áreas, sendo que em Puxinanã a espécie *Euphonia chlorotica* foi mais prevalente; e em Campina Grande, foi a espécie *Tangara cayana*. As aves das famílias Thraupidae e Fringilidae foram as que apresentaram maior interesse pelo fruto da planta *Phoradendron affine*, pois foram registrados cinco e dez espécimes de aves das famílias Thraupida e Fringilidae respectivamente. As aves da espécie *Euphonia chlorotica* foram a que apresentaram o maior número de visitas a *Phoradendron affine* (ervas - de - passarinho). Segundo Snow & Snow (1971), essas aves apresentam um tubo digestivo modificado, onde estão ausente o estômago muscular e a moela. Esta característica está associada ao hábito dessas aves de alimentarem - se de epífitas em geral. Na maioria das vezes os frutos são engolidos inteiros, aumentando o número de sementes ingeridas, fator esse que contribui com o processo de disseminação das sementes dessas plantas. Todas as espécies registradas engolem no mínimo pedaços da polpa com as sementes, sendo que boa parte das aves engole frutos inteiros, possivelmente devido ao tamanho

pequeno dos frutos de *Phoradendron affine*, podendo ser consideradas potenciais dispersoras.

CONCLUSÃO

O presente estudo revelou que a *Phoradendron affine* (erva - de - passarinho) demonstrou ser uma espécie, cujos frutos são bastante apreciados por aves frugívoras, já que foi verificado um número razoável de famílias de aves que se alimentam de seus frutos. No entanto, os espécimes visitantes da *Phoradendron affine* tiveram altas frequências de visitação, mas permaneciam por curtos espaços de tempo sobre as plantas. A erva - de - passarinho (*Phoradendron affine*) depende fortemente de *Pitangus sp* (Bem - te - vi), *Euphonia chlorotica* (vem - vem), *Sporophila Albogularis* (golinho), *Tangara cayana* (Saíra - amarela) e *Thraupis sayaca* (Sanhaço) para dispersão de suas sementes, pois estas aves alimentam - se de grandes quantidades de frutos e são eficientes em depositar as sementes juntamente com as fezes nos galhos das plantas hospedeiras.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTI, T.B.; RAMOS, A. E.(Orgs.). Flora do Distrito Federal, Brasil,V.4. Brasília, 2005.Pp. 41 - 71.
- CÔRTEZ, M. C.. Variação espacial nas interações entre o palmito *Euterpe edulis* e as aves frugívoras: implicações para a dispersão de sementes. Dissertação de mestrado UNESP. Rio Claro SP, 2006.
- STILES, E. W. Animals as seed dispersers. In: M. Fenner (Org.). Seeds: the ecology of regeneration in plant communities. New York: CABI Publishing, 2000.
- SNOW, B.K. & SNOW, D.W.. The feeding ecology of tanagers and honey creepers in Trinidad. The Auk 88: 291 - 32, 1971.
- TRAVESET, A. Effect of seed passage through vertebrate frugivores guts on germination: a review. Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics, 1998.